

# AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial

95143 7 2007 DP SC  
Al FGC

... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

## Parlamento incentiva novas tecnologias em SC

Legislativo lança Santa Tech, programa semestral, que tem jipe stark como protagonista da primeira edição

Miriam Zomer



No lançamento do programa, presidente do Sindicato da Indústria de Informática do Estado, José Fernando Faraco, destaca a importância da iniciativa para Santa Catarina

Página 5

## Associação de Hospitais é homenageada

Eduardo Guedes de Oliveira



Cerimônia resgata trajetória de 45 anos da instituição no estado

Página 4

Seminário sinaliza caminho para promover a cultura da paz

Páginas 6 e 7

Eduardo Guedes de Oliveira



Solenidade marca os 70 anos do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Sessão solene destaca área oftalmológica

Página 3

Confira caderno especial "As riquezas do Planalto Norte e Centro-Norte"

## OPINIÃO

## A incentivo necessário à cultura da erva-mate

O incentivo ao plantio, preservação e manejo da erva-mate por meio de uma ação de governo a ser desenvolvida pela Secretaria de Estado da Agricultura é o objetivo de projeto de lei que apresentei este ano na Assembléia Legislativa, em favor da tradicional cultura do Planalto Norte catarinense. A proposta surgiu de diversos contatos com lideranças regionais e visa o estímulo à agroindústria ervateira, por meio de políticas públicas que favoreçam a produção, preservação e manejo do plantio, levando em conta sua capacidade de geração de emprego e renda.

O despertar de um debate sobre a erva-mate é extremamente profícuo levando em conta sua abrangência nos hábitos da população e importância para a economia regional. Basta lembrar a tradição arraigada nos costumes da gente da região e a constatação do plantio característico das pequenas pro-

priedades, onde ocupa em média não mais que dois alqueires, sendo importante fator de renda familiar.

Em outra ação, ainda mais recente, debati a necessária autorização para poda da erva-mate com técnicos que elaboram o projeto do novo Código Ambiental de Santa Catarina, cuja tramitação acontece em nosso Parlamento, de forma a garantir a legalidade do manejo, que beneficia o agricultor e é fator decisivo para a melhoria das colheitas. Trata-se, de fato, de planta nativa com larga área de dispersão, que só no Brasil ocupa cerca de 450 mil quilômetros quadrados, estando presente em várias regiões do nosso Estado, especialmente no Planalto Norte, onde o município de Canoinhas tem, inclusive, o título de Capital Catarinense da Erva-Mate.

Como médico, acompanho estudos sobre a planta, reconhecida como fonte das vitaminas A, B e C, benéfica ao bom colesterol,

com propriedades antioxidantes, preventiva de cáries e doenças vasculares, sendo, ainda, fonte de elementos como cálcio, sódio, potássio e ferro; tônico dos nervos, do cérebro e espinha dorsal. Percebo, também, a pesquisa crescente para diversificar o uso comercial, e sou adepto do chimarrão como estimulante geral. Em meu gabinete mantenho incorporado o hábito, inclusive ao receber visitantes.

Por tudo é que defendo o incremento de políticas públicas incentivadoras do aumento da produção, preservação e manejo do plantio da erva-mate, produto que gera empregos e tributos aos municípios catarinenses, cabendo ao poder público tomar medidas urgentes para que o agricultor, com o passar dos anos, não perca essa importante fonte de renda.

**Deputado Antônio Aguiar (PMDB)**

## Planalto Norte: desenvolvimento e desafios

Alguns aspectos caracterizam os primórdios da economia na região catarinense conhecida como Planalto Norte. A região de São Bento do Sul destacou-se sobretudo pela atividade industrial moveleira. Mafra e região optaram pela agricultura, enquanto que a região de Canoinhas buscou no extrativismo a sua fonte inicial de riqueza, o mesmo ocorrendo com grande parte da região de Porto União.

Mas, as outras regiões, baseadas na agricultura e no extrativismo, viram aos poucos suas reservas serem consumidas e a economia, em decorrência, foram perdendo força. O parque moveleiro de São Bento e região, que já foi o maior do país, passa por dificuldades, em parte agravadas pelos governos estadual e federal, que não lhes repassaram em tempo os créditos oriundos da exportação, e em parte devido a dificuldades com o câmbio, a elevada carga tributária, os juros altos e os encargos sociais

exagerados. Felizmente o empresário são-bentense soube buscar novas alternativas, implantando indústrias metalúrgicas e de autopeças, têxteis, cerâmicas, produtos de higiene e limpeza, alimentícias, as quais se constituem nas maiores geradoras de emprego e renda no município e região. Porém, nem tudo é notícia ruim: em Monte Castelo está sendo implantado um projeto de fruticultura, que poderá se transformar num bom negócio para vários municípios da região.

O agronegócio também está despontando como uma alternativa viável para resgatar a economia do Planalto Norte. Canoinhas e Mafra estão recebendo investimentos no setor de produção de alimentos (frigoríficos), segmentos que geram muitos empregos. Da mesma forma, o reflorestamento é outro setor que está despontando com pujança na região.

Entendo também que alguns caminhos, portanto, podem conduzir o Planalto Norte Catarinense

a um novo surto de desenvolvimento, dentre os quais, podemos citar: na região de São Bento a já iniciada diversificação industrial, juntamente com uma reestruturação do setor moveleiro; a consolidação dos frigoríficos em Mafra e Canoinhas; a fruticultura em toda a região, especialmente em Monte Castelo, Itaiópolis, Major Vieira, Papanduva e Mafra; e a agricultura deverá ser incrementada, especialmente para atender aos frigoríficos que estão sendo instalados.

Destaco ainda o setor de serviços, que não tem um histórico altamente significativo na região, mas que está despontando como uma atividade importante. Sem esquecer as atividades voltadas ao turismo, levando-se em conta que a região possui atrativos naturais que agradam os visitantes e que o turismo de negócios é outro fator a ser considerado.

**Deputado Sílvio Dreveck (Líder do PP)**

## Parlamentares comemoram o aniversário de Blumenau

Os 158 anos de emancipação de Blumenau, comemorados no dia 2, foram destaque nesta semana com o cumprimento de alguns parlamentares ao município e seus habitantes. Entre os pronunciamentos, a deputada Ana Paula Lima (PT) e os deputados Ismael dos Santos (DEM) e Giancarlo Tomelin (PSDB) lembraram um pouco da história da cidade, fundada em 1850 pelo alemão Hermann Bruno Otto Blumenau e marcada pelo sucesso.

A deputada Ana Paula ressaltou que a cidade passou a ser conhecida no Brasil e no exterior principalmente por sua influência germânica, presente na cultura, na gastronomia, na religiosidade e nas práticas de produção. A parlamentar salientou que o município possui cerca de 300 mil habitantes em um território de aproximadamente 520 quilômetros quadrados. "Integrada ao médio Vale do Itajaí, Blumenau faz parte de um pólo regional que concentra diversos eventos estaduais e nacionais", frisou.

De acordo com Ismael, Blumenau merece muito mais do que parabéns, pois sua história transmite grandes conquistas, entre elas a consolidação como pólo regional pela força de suas indústrias, comércio e serviços. Tomelin reforçou esta idéia. "A cidade não possui

apenas uma nobre arquitetura, mas uma riqueza poderosa no setor do comércio que cresce diariamente."

Os parlamentares também reverenciaram a capacidade dos blumenauenses de enfrentar grandes dificuldades, lembrando que durante as enchentes que atingiram a cidade, em 1983 e 1984, a solidariedade e o espírito de organização foram essenciais para que logo tudo estivesse reconstruído.

### Rádio Nereu

Por sua vez o deputado Jean Kuhlmann (DEM), natural do município, parabenizou Blumenau e aproveitou também para homenagear a Rádio Nereu, que completou 50 anos de atividades ininterruptas no dia 1º de setembro.

"A história deste veículo de comunicação está entrelaçada com a de todos os blumenauenses", afirmou Kuhlmann. Lembrou que a emissora participou com intensa cobertura jornalística e prestação de serviços em todos os acontecimentos importantes para a cidade no último meio século. Entre eles, a criação da FURB, a duplicação da BR-101, as grandes enchentes e o surgimento da Oktoberfest, marca de resistência, perseverança e alegria dos blumenauenses.

## [ AGENDA ]

- **Dia 8, 19 horas** - Exposição da artista plástica Mair Cardoso Pereira  
**Local: Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho**
- **Dia 10, 14 horas** - Sessão solene em homenagem ao Movimento Tradicionalista Gaúcho Catarinense  
**Local: Plenário Osni Régis**
- **Dia 11, 19 horas** - Lançamento do livro "Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos", organizado por Theóphilo Riffs e Tiago Hyra Rodrigues  
**Local: Hall da Assembléia Legislativa**

### Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Presidente:** Julio Garcia (DEM)  
**1º Vice-Presidente:** Clésio Salvaro (PSDB)  
**2º Vice-Presidente:** Ana Paula Lima (PT)  
**1º Secretário:** Rogério Mendonça (PMDB)  
**2º Secretário:** Valmir Comin (PP)  
**3º Secretário:** Dagomar Carneiro (PDT)  
**4º Secretário:** Antônio Aguiar (PMDB)

**Assembléia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

### Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira  
**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira  
**Edição:** Sandra Annuseck e Cleia Maria Branganholo  
**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

### CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021  
[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

**Edição de notícias do site:** Andrea Leonora

**Chefe da Fotografia:** Eduardo Guedes de Oliveira

**Fotógrafos:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

# INSTITUCIONAL

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Requerida e presidida pelo deputado Serafim Venzon, solenidade destacou o trabalho realizado pelos 14 mil oftalmologistas brasileiros, que atendem 787 municípios e 74% da população geral

## Sessão solene presta homenagem à área oftalmológica brasileira

Cerimônia destaca 70 anos do Conselho Brasileiro, que atua na promoção e defesa da saúde

### Suzana Couto Tancredo

O Parlamento realizou dia 2 sessão solene para homenagear as autoridades da área oftalmológica brasileira. Requerida pelo deputado Serafim Venzon (PSDB), a cerimônia no Plenário Onsy Régis foi uma oportunidade para se conhecer os 70 anos de atuação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Um vídeo foi exibido mostrando o trabalho da entidade, que atua na promoção e defesa da saúde, possuindo 52 serviços de especialização credenciados no país.

Como presidente da sessão, Venzon destacou dados referentes à cegueira e às técnicas de prevenção e reversão da doença. Segundo ele, 75% dos casos de cegueira são tratáveis ou evitáveis. Lembrou que 90% das pessoas cegas moram em países em desenvolvimento. "Sem uma intervenção apropriada, o número de cegos no mundo pode chegar a 75 milhões até o ano 2020", alertou.

Em seguida, os presidentes do 18º Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, Ayrton Roberto Ramos e João Luiz Ferreira, fizeram seus discursos enfatizando as principais causas da cegueira - catarata, glaucoma, retinopatia diabética,

degeneração macular relacionada à idade e trauma.

De acordo com Ferreira, citando pesquisas da Organização Mundial da Saúde (OMS), "com eficientes programas de prevenção à cegueira, a projeção quanto ao número de cegos poderá cair para 24 milhões no ano de 2020". Ele acrescentou que o levantamento dos agravos oculares na população é o primeiro passo para se identificar prioridades e estratégias dos gestores de saúde, políticos, pesquisadores e médicos no combate à cegueira.

Representando todos os homenageados, o oftalmologista Jacó Lavinski fez uso da palavra e lembrou o papel do CBO que, segundo ele, "criou soluções adequadas para que a entidade tivesse um ambiente associativo". De acordo com Lavinski, o conselho representa "um dos elementos motivadores e realizadores da especialidade".

O presidente do CBO, Hamilton Moreira, destacou o trabalho dos 14 mil oftalmologistas no país, que atendem 787 municípios, cobrindo 74% da população. Para ele, "fazer óculos é importante, mas o atendimento médico é mais", destacando que o número de homenageados da sessão era pequeno "diante dos avanços na área nos últimos anos".

### Homenageados



Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Carlos Augusto Moreira, deputada federal Angela Amin (representada por Telma Hoeschl), deputado Serafim Venzon, Elisabeto Ribeiro Gonçalves, Geraldo César Althoff (secretário executivo de Articulação Nacional), Geraldo de Almeida, Hamilton Moreira, Harley Bicas, Jacó Lavinski, João Eugênio de Medeiros, João Gonçalves, Leiria de Andrade Júnior (representado por Leiria de Andrade Neto), Marcos Ávila, Rubens Belfort Júnior, Suel Abujamra

### Congresso Brasileiro na Capital

O 18º Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual iniciou dia 3 e segue até o dia 5, no Centro de Exposição CentroSul, em Florianópolis. Entre os temas a serem aborda-

dos na programação científica constam administração, anatomia patológica, banco de olhos, catarata, cirurgia refrativa, córnea e doenças externas, estrabismo, genética, glaucoma, lentes de

contato, neurooftalmologia, oftalmologia pediátrica, oncologia em oftalmologia, órbita, plástica ocular, prevenção, refração, retina e vítreo, trauma ocular, uveítes, vias lacrimais e visão subnormal.

## INSTITUCIONAL

# Associação de Hospitais de Santa Catarina completa 45 anos

Presente em 167 municípios, entidade atua em defesa das instituições de saúde

## Rose Mary Vaz Padilha

Com atuação em 167 municípios, a Associação de Hospitais de Santa Catarina (Ahesc), que completou 45 anos de existência, recebeu homenagem especial dia 25 em sessão solene na Assembléia Legislativa. O deputado Antônio Aguiar (PMDB) presidiu a sessão, na presença de diversas autoridades estaduais e de representantes do setor hospitalar do estado e do país, que lotaram as dependências do Plenário Osni Régis.

Em seu pronunciamento, o parlamentar disse que toda instituição hospitalar tem uma história de defesa da sua comunidade, uma trajetória de lutas pela vida das pessoas. Lembrou que a história das instituições é construída por abnegados, muitas vezes pessoas que não têm o devido reconhecimento de seus méritos em defesa da sociedade.

## Exemplo

Eduardo de Oliveira, presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), destacou a atuação da entidade. Segundo ele, medi-



Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

Representantes do setor hospitalar lotam dependências do Plenário Osni Régis para prestigiar homenagem à entidade catarinense

das administrativas adotadas pelos hospitais catarinenses hoje são exemplo para hospitais de todo o país. Em seguida, José Carlos de Souza Abrahão, presidente da

Confederação Nacional de Saúde (CNS), destacou o trabalho exemplar da Ahesc e a importância das instituições hospitalares, que no Brasil somam 180 mil estabeleci-

mentos de saúde.

A secretária de Estado da Saúde, Carmem Zanotto, agradeceu pelos serviços da rede hospitalar filantrópica convenia-

da ao Sistema Único de Saúde (SUS), por contribuir de forma significativa para o volume de serviços prestados em Santa Catarina.

## Os homenageados

- Irmã Cacilda Hammes
- Irmã Carmela Longo
- Marlene Pruner Oliveira, que representou Amir Antonio Martins de Oliveira (*in memoriam*)
- Armando Taranto Júnior
- Canísio Isidoro Winkelmann
- Diogo Nei Ribeiro
- Ronald Moura Fiúza
- Waldemar Barbosa (na foto abaixo, ao centro)
- Fernando Mendonça, que representou Wilson Paulo Mendonça (*in memoriam*)



## Trajetória de lutas em defesa de investimentos públicos

Em nome dos ex-presidentes da Ahesc, Canísio Isidoro Winkelmann lembrou a trajetória da associação nesses 45 anos – as dificuldades enfrentadas, as incertezas do caminho a

ser percorrido e as conquistas. Disse ainda que os problemas do passado são os mesmos do presente, principalmente a falta de recursos para investimentos na saúde. “Quando políticos e

governantes valorizarem mais o setor, a saúde será eficiente”.

A atual presidente da Associação de Hospitais de Santa Catarina, Irmã Sandra Judite Roaris, fez agradecimento especial aos pioneiros da associação e a todos os colaboradores. Lembrou de Santa Paulina, que atendia os doentes com zelo e destacou o papel da mulher no atendimento aos enfermos.

Aos poderes Legislativo e Executivo solicitou maior atenção às instituições de saúde do estado, para que possam cumprir suas ações, entre elas a construção de instalações adequadas, recursos para honrar a folha de pagamento e a compra de medicamentos. As religiosas fundadoras da Ahesc e os ex-presidentes da entidade também foram homenageados pela Assembléia Legislativa.



Deputado Antônio Aguiar entrega placa para Irmã Sandra Judite Roaris

## INSTITUCIONAL

# Parlamento lança Santa Tech

Jipe Stark abre programa semestral do Legislativo para valorizar iniciativas tecnológicas inovadoras no estado

Miriam Zomer



Iniciativa oferece reconhecimento e visibilidade a profissionais e empresas que colocam Santa Catarina em destaque no Brasil e no exterior

## Evelise Nunes

O jipe Stark foi o protagonista do primeiro Santa Tech – o Top da Tecnologia Catarinense, programa semestral promovido pela Assembléia Legislativa e lançado no dia 2, no Auditório Antonieta de Barros. Com o objetivo de valorizar iniciativas tecnológicas inovadoras no estado, o programa foi criado para mostrar à população os exemplos de profissionais e empresas que colocam Santa Catarina nos cenários nacional e internacional.

“Através deste novo programa, o Parlamento catarinense quer dar reconhecimento e visi-

bilidade a esses destaques, fortalecendo as marcas catarinenses e valorizando nossos profissionais”, explica o presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM).

O presidente do Sindicato da Indústria de Informática do Estado, José Fernando Faraco, abriu o evento destacando a importância do programa para Santa Catarina. “Nós temos algumas possibilidades pela linha tecnológica do alto valor agregado. Mas só vamos conseguir fazer essas iniciativas prosperarem e se converterem em riquezas para o nosso estado se soubermos colimar adequadamente os esforços da sociedade, da política e do nosso setor educacional”,

observou.

Quem contou a trajetória do Stark - desde o processo de criação até o desenvolvimento e a montagem do veículo -, foi o presidente da empresa TAC (Tecnologia Automotiva Catarinense), Adolfo Cesar dos Santos.

Além de ser o primeiro carro catarinense, o Stark 4WD é um jipe 4X4 com tração reduzida, construído em material composto e estrutura tubular. Possui tecnologia de ponta e alta performance, sendo capaz de rodar em qualquer tipo de terreno. “O mercado do Stark é muito segmentado, formado por aventureiros fora-de-estrada”, esclareceu Adolfo. Ele acrescentou

que esse mercado “vem crescendo em média 17% ao ano, desde 2003. O veículo 4X4 é hoje objeto de desejo das pessoas”.

Com mais de 30 mil horas de engenharia investidas no projeto e cinco protótipos montados, o Stark, segundo Adolfo, tem como concorrentes diretos os jipes da Troller, da Pajero e da Trackers, entre outros poucos. A TAC já despertou interesse e recebeu visitas de empresários de montadoras internacionais, como a Peugeot. “As montadoras lá fora fazem alianças estratégicas com as pequenas montadoras para fugir do estereótipo de que puxam o tapete delas”, contou o presidente da TAC.



## Design

O jipe catarinense, montado em Joinville, utiliza 100% de tecnologia nacional e traz detalhes diferenciais em sua estrutura e design. “É a primeira vez que um projeto nacional utiliza plataforma própria”, comemorou Adolfo Cesar dos Santos. Em maio, o Stark conquistou o prêmio IDEA Brasil (edição brasileira do mais conceituado prêmio norte-americano de design), na categoria transporte terrestre Ouro. Em seguida, o Stark seguiu aos Estados Unidos, onde participou de da etapa internacional do prêmio.

Desde o Salão do Automóvel de 2006, o carro é capa das principais revistas do país. “Santa Catarina tem, sim, um projeto que está maduro, faltando poucos ajustes e que tem sido reconhecido como uma plataforma inovadora, criativa e com muitos diferenciais. Ainda temos desafios pela frente como a guerra fiscal.”

# Debate em prol dos deficientes visuais

Eduardo Guedes de Oliveira

## Tatiani Magalhães

Com o propósito de dar continuidade ao projeto “Controle social de políticas públicas nacionais para representantes de entidades de defesa e atenção a pessoas com deficiência”, a Assembléia Legislativa realizou dia 28, no auditório da ACIC, um encontro para debater o assunto. A reunião foi realizada por intermédio da Escola do Legislativo, em parceria com a Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC).

Desenvolvido pelo Instituto de Capacitação e Projetos (ICAP), o programa tem finalidade de aprimorar oportunidades e a qualidade de vida dos portadores de deficiência. No encontro regional Sul/Sudeste que reuniu

diversas entidades do setor, estiveram presentes representantes do Legislativo e Executivo e da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Foram debatidos os orçamentos de instituições públicas destinados às pessoas com deficiência

Como representante do Legislativo, o deputado José Natal Pereira (PSDB) falou sobre a importância do ICAP. “O instituto trabalha ações voltadas para as políticas públicas que possam beneficiar as pessoas que sofrem qualquer tipo de deficiência.”

## Direitos

Segundo o representante do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Portadora de Defici-

ência (Conede), Laércio Ventura, encontros do gênero deveriam ocorrer mais vezes. “Nossa missão é implantar e implementar a Política Estadual para a Pessoa com Deficiência defendendo os direitos dessas pessoas, porém para isso é necessário que haja mais encontros para capacitar e aperfeiçoar políticas que visem melhores condições para os deficientes”, acrescentou Ventura.

Em nome da FCEE, a assistente social Monyk Mafra fez breve explanação sobre os instrumentos de Planejamento e Orçamento direcionado ao setor. “Buscamos através de estudos e pesquisas aprimorar os serviços aos portadores, na tentativa de formular políticas públicas e promover a inclusão social”, explicou.



Diversas entidades participaram do encontro regional Sul/Sudeste

## INSTITUCIONAL

# Seminário aponta desafios para promover a cultura da paz

Parceria entre Escola do Legislativo e Escola de Pais do Brasil - Seccional Florianópolis debate Violência, Família e Educação



Vilson Groh, liderança de movimento popular na Grande Florianópolis

## Vilson Groh defende geração de trabalho

"Perspectiva do Jovem Perante o Mundo de Hoje" foi o tema da mesa-redonda mediada pelo padre Wilson Groh, uma das principais lideranças de movimentos populares da Grande Florianópolis. Mestre em Educação pela UFSC, recebeu prêmio estadual de direitos humanos por trabalhos realizados junto a comunidades carentes, em 2006.

Groh comenta que os jovens, que atualmente são 46 milhões no Brasil, em idade entre 16 a 29 anos, esperam uma política de geração de trabalho e renda. Ele defende que, para isso, é necessário que o poder público valorize o papel da escola.

Jovens que fazem parte de projetos orientados pelo Padre Wilson Groh participaram da mesa

redonda e perguntaram o que é educar? Para alguns, é transmitir conhecimento, passar informação. Outros ainda sentem como um sistema que produz a exclusão social.

Muitos dos jovens questionaram o que significa a produção social da escola hoje. O estudante de direito, Mario David Barbosa, criticou o conceito de violência usualmente utilizado. "Este é um fenômeno que pode abranger várias ações. Podemos estar tratando de violência familiar, social, policial, urbana, do tráfico".

Para a estudante Roberta Leônico, o poder de ação do jovem e do povo está na educação. Ela acredita que o mais justo seria um sistema que não fosse seletivo.

O seminário: "Violência, Família e Educação: Novos desafios", realizado no auditório Deputada Antonieta de Barros nos dias 27, 28 e 29, focou a família e educação como eixos centrais para a promoção da cultura da paz e repressão à violência. O evento foi uma parceria entre a Assembléia Legislativa, por intermédio da Escola do Legislativo, e a Escola de Pais do Brasil - Seccional de Florianópolis.

Na cerimônia de abertura, membros da Escola de Pais, professores, pais, futuros pais, educadores e gestores educacionais assistiram à apresentação do coral dos alunos da Escola Municipal João Gonçalves Pinheiro, que integram o projeto "Nossa Rede Encanta", do programa de educação integral da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. O programa está presente em 22 unidades escolares do município e atende mais de 2,5 mil crianças.

Para o presidente da Escola de Pais, desembargador Francisco Xavier Medeiros Vieira, todos os desafios passam pela educação. Apesar disso, o Brasil investe duas vezes menos que países como o Chile, Mé-

xico e Argentina. "A educação é a 7ª prioridade do nosso país, mas ainda podemos sonhar com um panorama de inclusão. O nosso objetivo é que até 2022 todas as crianças e adolescentes estejam nas escolas".

Medeiros Vieira citou uma pesquisa publicada pelo jornal Folha de São Paulo no dia 27 de julho, que apontou a família, trabalho e educação como os principais valores dos jovens brasileiros. A pesquisa também evidenciou que os jovens são contra a legalização do aborto e a descriminalização da maconha e favoráveis à diminuição da maioridade penal.

Já a coordenadora da Escola do Legislativo, Carla Pedrozo, representando o presidente da instituição, deputado Joares Ponticelli (PP), salientou que a Escola catarinense completou oito anos e foi a terceira a ser implementada no país. "Acredito que o tema deste seminário é relevante para os professores e acrescentará no trabalho diário", ressaltou.

O secretário estadual de Educação, Paulo Bauer, mandou sua mensagem por intermédio de Silvestre

Heerdt. Ele disse que o secretário está empenhado na transformação da educação, mas para isso é necessário melhorar as escolas. Segundo ele, 50% da juventude catarinense se constitui de analfabetos funcionais, ou seja, não conseguem interpretar o que estão lendo ou escrevendo. Heerdt enfatizou que a insegurança na educação tem causa e que todos são responsáveis. "As universidades diplomam, mas não se preocupam com a formação dos educadores. Precisamos investir na formação de professores, na melhoria dos materiais disponibilizados e premiar os bons. Assim transformaremos a educação em algo vivo", observou.

### Cidadania

A Escola de Pais do Brasil - Seccional Florianópolis é uma entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública e credenciada pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), que atua na prevenção e na busca por soluções de problemas ligados à família e à cidadania.



Alunos que participam do Projeto Nossa Rede Encanta, do Programa de Educação Integral, fazem apresentação

Solon Soares

## Professora destaca a violência na educação

A professora Flávia Schilling ministrou a primeira palestra do programa tratando da "Cultura da Violência e Cultura da Paz". Flávia é professora doutora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), integra a Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância. Escreveu os livros "Sociedade da insegurança e violência na escola" e "Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas", entre outros.

"Violência não é fatalidade e nem destino," afirmou a professora na abertura da palestra. Ela demonstrou a dificuldade em se falar sobre a violência. "Ela emudece e transforma o discurso em cacofonia". Explicou que a violência não ajuda a amadurecer, o que amadurece é como a pessoa reflete e transforma a situação em força, além de falar sobre a tendência de desviar o olhar diante de um ato de violência. "Não queremos ver por que isso nos dói. Às vezes não dá pra olhar, mas tem que reparar", avisou.

Conforme a palestrante, criar diagnósticos sobre o que acontece e reparar o dano são parâmetros para superar a questão da violência. Flávia narrou a violência em outras épocas, traçando o seu histórico. "A Lei Maria da Penha é um exemplo disso. Há

30 anos não era crime bater na mulher", lembrou. Os castigos na escola também foram citados como formas de violência que desapareceram do cenário. Entretanto, a violência moral ainda persiste.

### Pichações

Ao encerrar sua participação, Flávia falou sobre a violência na educação. Separou em três partes: a violência na escola, da escola e contra a escola. No primeiro caso as depredações e pichações foram o centro da discussão. "Isto acontece porque os alunos não vêem a escola como um bem", mensurou.

No segundo caso, existem muitas ações: a violência entre os alunos, professores, professores e alunos e alunos e professores. "A escola é conhecida como um lugar de consenso, mas é totalmente conflituosa. Proponho que se parta do pressuposto que não há nada óbvio. Tudo precisa ser explicitado em todos os lugares, principalmente na escola", refletiu.

No último caso, a professora disse que as mudanças nas propostas educacionais são o principal exemplo. "As políticas exigem tempo, têm que ser feitas em longo prazo. É política pública e não de governo", ressaltou.

### Situações de estresse em família

O mestre em psicologia e membro do Conselho de Educadores da Escola de Pais do Brasil, Ruy de Mathis, tratou em sua palestra do tema "Situações de estresse na família". O palestrante concentrou sua análise na questão dos traumas, suas conseqüências sociais e as melhores formas de se conseguir superar o estresse extremo.

Os grandes casos de estresse nas famílias, segundo ele, são ocasionados por traumas que causam uma desorganização trazida para o ambiente familiar, gerando um estresse coletivo e complexo. "Os traumas e o estresse são adquiridos ao longo da vida através de fatos, acontecimentos e relações".

### Curiosidade desperta interesse por drogas

A psicóloga Ilham El Maerawi Khater, da Rede de Redução de Danos, focou sua palestra nas drogas. Conforme Ilham, inúmeras pesquisas têm mostrado que um dos principais motivos que levam os adolescentes a experimentar as chamadas drogas ilícitas, como a maconha e a cocaína, é a curiosidade pelas sensações.

Uma segunda causa é a necessidade de aceitação do jovem pelo grupo de amigos. Problemas familiares, fuga da realidade e a busca de prazer, a falta de perspectiva e de políticas públicas também foram apontados como grande impulso para a utilização de drogas. Ela ainda afirmou que quase 15% da população da região Sul já experimentou algum tipo de droga.

### Aluno reproduz na escola o que vive em casa

A violência nas escolas está diretamente ligada à violência doméstica, segundo a educadora Cleo Fante, vice-presidente do Centro Multidisciplinar de Estudos e Orientação sobre Bullying Escolar (atos de violência praticados por um indivíduo ou grupo com o objetivo de intimidar pessoas incapazes de defesa), sediado em Brasília.

Segundo Cleo, a criança que sofre violência em casa ou convive com pais que são vítimas de atos de violência normalmente reproduz o comportamento na escola. "Se em casa a criança apanha, recebe apelidos pejorativos e é humilhada, ela fatalmente reproduzirá esse tipo de aprendizado", alerta. O problema, segundo a palestrante, atinge todas as classes sociais.

### Solidariedade, amor e carinho pelo bem-estar

Mestre e doutora em Psicologia pela PUC paulista, a especialista em educação e atendimento para resolver a violência familiar, principalmente contra a criança, Maria Rita D'Angelo Seixas, ensinou como tratar esses casos com solidariedade, carinho, amor e comunicação sem devolver a violência. Com o tema "A Violência doméstica e a cultura da paz", a especialista defendeu o desenvolvimento da paz dentro de cada um, a comunicação não-violenta e a humanização de todos os cidadãos. Segundo ela, a violência doméstica é um tema atual. Até a década de 1970, a expressão não existia e era normal os pais educarem seus filhos com o que denominavam de "educação enérgica".

### A evolução no convívio das novas famílias

As "Formas de convívio nas novas famílias" foi o tema abordado pela assistente social Regina de Mathis, coordenadora e professora do curso de Terapia Familiar Sistêmica da Escola Paulista de Medicina e membro do Conselho de Educadores da Escola de Pais do Brasil.

Segundo ela, por mais modificações que tenham ocorrido ao longo dos séculos, a família continua sendo um grupo de pessoas que se relaciona por ascendência, matrimônio, afeição e adoção. Lembrou que atualmente há novos formatos e regras dentro das famílias, como casais morando em casas separadas, relações abertas, filhos de outros relacionamentos e contratos especiais, que geram novos papéis.

### Afetividade: o sentimento a ser preservado

Todo ser humano tem a necessidade de afeto e segurança, alicerces de um desenvolvimento saudável, destacou o pediatra Jean Khater Filho. Ele tratou do tema "Expressões de amor a seu filho", fazendo contraponto com o mundo globalizado, cheio de tecnologias. Ressaltou a importância de não nos esquecer de preservar a afetividade das relações. "Que cobertor agasalha mais que um abraço?", indagou o pediatra. "A afetividade é a essência das relações e estamos esquecendo isso, uma necessidade básica do ser humano". Khater Filho acredita que somos produtos da nossa criação, mas que a cultura vem apenas pela educação.

## Werneck mostra caminho para sociedade inclusiva

Eduardo Guedes de Oliveira



Cláudia Werneck recebeu título de Jornalista Amiga da Crianças em 1998

Escritora e jornalista graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), reconhecida em 1998 com o título de Jornalista Amiga da Criança pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI) e Unicef, Cláudia Werneck encerrou o ciclo de palestras do Seminário: "Violência, família e educação: Novos desafios". Autora de mais de dez livros, Werneck abordou como tema "Muito prazer, eu existo: Uma visão da inclusão no Brasil".

A jornalista defendeu uma sociedade inclusiva. Desde 1992, Cláudia se especializa em levar informações sobre doenças crônicas, distúrbios neuropsicomotores, síndromes genéticas e situações que levam a incapacidades ou relacionadas à deficiência de adultos e crianças. Ao longo do tempo, percebeu que informação correta para o adulto

apenas civiliza seu preconceito. Para minimizar o preconceito, é preciso impedir que ele se instale. Daí a importância da literatura infantil, arma poderosa e pouco utilizada no combate a qualquer discriminação.

"Desejo oficializar nas salas de aula e nos lares brasileiros a discussão sobre as diferenças individuais. Torço para que familiares e educadores se interessem. Ou persistiremos no erro de construir cidadãos pela metade", argumentou.

A defesa de uma sociedade inclusiva é o ponto de partida do trabalho da jornalista. "Na sociedade inclusiva ninguém é bonzinho. Cada cidadão é consciente de sua responsabilidade na construção de um mundo que dê oportunidade a todos. Jovens crescerão convictos de que se relacionar com pessoas deficientes não é favor, mas troca."

### Participaram da cobertura do evento os jornalistas:

Graziela May Pereira, Rodrigo Viegas, Rose Mary Paz Padilha, Scheila Dziedzic e Verlane Silveira.

# AS RIQUEZAS DO PLANALTO E CENTRO-NORTE

# Conheça os municípios do Planalto Norte e Centro-Norte

**Com 3,9% da população catarinense, o Planalto Norte gera 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina. São Bento do Sul é a maior cidade, responsável por quase metade das riquezas da região. Integram ainda a região Campo Alegre, Itaiópolis, Mafra, Monte Castelo, Papanduva e Rio Negrinho. O Centro-Norte, por sua vez, com 24 municípios, soma 6,7% da população e responde por 6,6% do PIB. Caçador é a maior cidade e Videira a mais rica, respondendo por 22,2% do PIB. O AL Notícias destaca nessa edição os bons exemplos dessas vizinhas regiões. Boa leitura!**

**Arroio Trinta** - A origem do nome é bem curiosa. Em 1924, período da colonização, para se viajar da atual sede até Videira era preciso passar pelo mesmo arroio 30 vezes. População: 3.517 habitantes.

**Bela Vista do Toldo** - A região era passagem de tropeiros que levavam gado, couro e charque do Rio Grande do Sul para outros estados. Em 1924 chegaram os imigrantes italianos, alemães e ucranianos. Mais tarde, os japoneses. População: 6.099 habitantes.

**Caçador** - É a maior cidade do Meio-Oeste catarinense e um importante pólo cultural, econômico e político. Desenvolveu sua economia com base na extração e industrialização da madeira, bem como no reflorestamento. População: 72,6 mil habitantes.

**Calmon** - Calmon leva o sobrenome de um de seus desbravadores, que investiram no corte da madeira no início do século XX. Desmembrou-se de Matos Costa e foi colonizada por um grupo de famílias atraído pela riqueza das matas. População: 3.467 habitantes.

**Campo Alegre** - A colonização começou com a construção da estrada Dona Francisca. Tem como principais atividades econômicas a agricultura, pecuária, extrativismo, reflorestamento e a indústria moveleira. População: 12 mil habitantes.

**Canoinhas** - Foi fundada em 1888 como Santa Cruz de Canoinhas. A variedade étnica vem desde o início da história do município, que atraiu imigrantes alemães, italianos, ucranianos e japoneses por causa da erva-mate. População: 55 mil habitantes.

**Curitibanos** - Palco das revoluções Farrroupilha e Federalista e da Guerra do Contestado, foi parcialmente destruída pelo fogo em 1914. Renascida das cinzas, conserva a vocação de bem acolher os turistas. População: 36 mil habitantes.

**Fraiburgo** - No coração do estado e em meio a uma exuberante paisagem, a maçã e derivados são o carro chefe de sua economia, como também da gastronomia, que dão um gostinho especial ao lugar. População: 40.250 habitantes.

**Frei Rogério** - Uma das maiores colônias japonesas do Sul do Brasil recebeu também italianos, alemães e poloneses, que se dedicavam exclusivamente à agricultura. População: 3 mil habitantes.

**Iomerê** - O nome Iomerê, que em tupi-guarani significa "clareira branca", vem da penugem branca da paineira, árvore abundante na região e que, quando vista de longe entre a vegetação verde, se assemelhava a uma clareira aberta na mata. População: 2.553 habitantes.

**Irineópolis** - Em 1916 um acordo fixou os limites definitivos entre Santa Catarina e Paraná, passando as terras para o domínio catarinense. O nome da cidade é uma homenagem ao ex-governador Irineu Bornhausen. População: 9.773 habitantes.

Tornou-se independente em 1917. População: 50.390 habitantes.

**Major Vieira** - Colonizada inicialmente por poloneses chamava-se Colônia Vieira. A criação do município só ocorreu em 1961 e o nome é uma homenagem ao major Tomaz Vieira, primeiro superintendente de Canoinhas. População: 6.904 habitantes.

**Matos Costa** - Emancipou-se de Porto União em 23 de abril de 1962, quando recebeu o nome em homenagem ao capitão João Teixeira de Matos Costa, morto durante a Guerra do Contestado. População: 3.188 habitantes.

**Monte Castelo** - O nome Monte Castelo é uma homenagem aos soldados brasileiros que lutaram na batalha do mesmo nome, na Itália, durante a Segunda Guerra

de limites entre Paraná e Santa Catarina. Teve colonização de várias etnias: alemães, poloneses, ucranianos, austríacos, russos e libaneses. População: 31.858 habitantes.

**Rio das Antas** - Na Guerra do Contestado a maioria dos colonos moradores foi morta, enquanto outros abandonaram o lugar. A partir de 1918, as terras foram repovoadas. O nome Rio das Antas vem da grande quantidade de antas que havia no local. População: 6.112 habitantes.

**Rio Negrinho** - Povoadada por alemães, portugueses, poloneses e italianos, desenvolveu-se efetivamente a partir de 1913, com a inauguração da estação ferroviária e da estrada-de-ferro, que ainda hoje é utilizada, também para fins turísticos. População: 41.200 habitantes.

**Salto Veloso** - A história inicia com a chegada de Antônio Veloso, o primeiro morador, que se estabeleceu perto de uma cachoeira existente na região. O município é considerada a Capital Nacional do Hambúrguer e Capital Estadual do Boi Confinado. População: 4 mil habitantes.

**Santa Cecília** - Foi colonizada por imigrantes alemães vindos de Rio do Sul. A extração de madeira movia a economia local na época e permanece até hoje como o principal filão econômico do município. População: 14.811 habitantes.

**São Bento do Sul** - É o maior parque fabril do estado na área, com 183 fabricantes de móveis. Outros setores industriais, como louças, cerâmicas e plásticos, também merecem destaque. População: 76.600 habitantes.

**São Cristóvão do Sul** - O povoamento do lugar começou no início do século XX. A partir de 1924 chegaram famílias de imigrantes italianos interessadas nas terras férteis e baratas e na madeira abundante. População: 4.605 habitantes.

**Timbó Grande** - Antes de ser distrito de Santa Cecília, do qual se emancipou em 1989, Timbó Grande foi vila de Curitibanos. O nome do município vem da árvore timbó, à época abundante na região. População: 6.492 habitantes.

**Três Barras** - No final do Século XIX, com a instalação da empresa norte-americana "Southern Brazil Lumber and Colonization Company" - a maior serraria da América Latina -, vieram os italianos, alemães e até japoneses. Na economia destaque para indústria de papel e agricultura. População: 17.120 habitantes.

**Videira** - A instalação oficial do município aconteceu em 1944 e o nome Videira deve-se ao fato de a região ser um grande centro vitivinícola do estado. Videira também é o berço da empresa Perdigão. População: 41.543 habitantes.



Mundial. População: 8.349 habitantes.

**Papanduva** - O nome vem do capim dado aos cavalos, o "papuam". Os primeiros imigrantes foram alemães e portugueses vindos do Paraná, em 1828. Somente em 1880 a área foi realmente colonizada. População: 16.818.

**Pinheiro Preto** - A origem do nome remonta à época da construção da estrada-de-ferro São Paulo-Rio Grande do Sul. Os operários identificaram um pinheiro enegrecido pelo fogo e que permanecia forte e altaneiro apesar da ação do tempo. População: 2.729 habitantes.

**Ponte Alta do Norte** - Em 1924 chegaram famílias de imigrantes interessados nas terras férteis, baratas e com madeira abundante. A madeira extraída durante as décadas de 1950 e 1960 ajudou a erguer Brasília. População: 3.213 habitantes.

**Porto União** - Porto União nasceu em 1917, como consequência do acordo

# São Bento lidera qualidade no Planalto

Município aparece em 22ª posição no ranking estadual, muito acima do vizinho Rio Negrinho

Fotos: Cleia Maria Braganholo

O melhor endereço para se morar no Planalto Norte é São Bento do Sul, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). No levantamento mais recente, realizado em 2000, o município registrou o melhor índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os municípios pesquisados da região. O IDH conjuga indicadores de educação, renda e longevidade. No estado, São Bento ocupa a 22ª posição, enquanto que o vizinho Rio Negrinho aparece na 174ª posição.

Na educação, os investimentos estão sendo direcionados para ampliar o número de vagas nas creches e pré-escolas, uma atribuição dos municípios, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Em 2004, 170 crianças da pré-escola estudavam em período integral. Nos últimos quatro anos, foram criadas 500 vagas. Para atender crianças desde o zero ano de vida até a conclusão do ensino fundamental foram ampliados os espaços físicos das escolas, construídas mais de 50 salas de aulas e os professores foram capacitados. Todas as escolas de ensino fundamental oferecem laboratório de

informática, com 95% de acesso à internet.

Ao todo, são 44 unidades escolares que atendem 8.500 alunos no Ensino Fundamental e 2.500 alunos na educação infantil. No período integral, são assistidos 1.700 alunos na educação infantil e 380 alunos no Ensino Fundamental. Na educação de jovens e adultos estão matriculados mil alunos. O programa de transporte escolar beneficia 1.114 alunos e a merenda escolar serve 20 mil refeições diárias.

Como ações inclusivas, São Bento do Sul desenvolve programas sócioeducativos com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social. Em 2005, foram atendidas 393; em 2007; 255. No Programa Bolsa Família em 2007, foram inscritas 3.231 família. São Bento não registra casos de trabalho infantil.

Como forma de melhorar a qualidade de vida da terceira idade, o município disponibiliza uma série de atividades. O trabalho que iniciou em 2005 com dez grupos tem hoje 16 e conta com a participação de 850 pessoas por semana. Eles participam de círculo de folclore, da prática do *tai-chi-chuan*, ioga, coral, dança sênior, entre outras atividades de lazer.



Pólo moveleiro, São Bento se destaca em longevidade, geração de renda e indicadores educacionais, segundo Atlas de Desenvolvimento Humano

## Porto União na frente no Centro-Norte

Entre os municípios do Centro-Norte, Porto União, que faz divisa com União da Vitória no Paraná, registra o melhor IDH. Com 33 mil habitantes, o município vem contabilizando avanços na educação: em 2005, o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que conjuga resultados da Prova Brasil e das taxas de aprovação de estudantes, era de 3,8 subindo para 4,2 em 2007. Na educação infantil, foram ampliadas em 20% as vagas, totalizando 1.700 crianças atendidas nas duas creches. A rede tem dez escolas.

Na saúde, Porto União conta com o Programa de Agentes Comunitários e uma unidade do SAMU, em parceria com o governo federal. Recentemente,

implantou o Centro de Atenção Psicossocial, que atende 130 pacientes com transtornos mentais e também alcoolistas. Cerca de 1.200 idosos participam das atividades para a terceira idade, que conta com 22 grupos. Eles têm aulas de hidroginástica, cursos de informática e aulas de educação física. O programa é uma parceria com universidades locais.

Com uma economia bastante diversificada, a cidade tem no setor madeireiro e no de horti-frutigranjeiros as atividades mais destacadas, ao lado da produção de leite, suínos e cereais (milho e soja). Como forma de agregar renda, o município criou o Projeto Beija-Flor em convênio com o governo do Estado e Banco do Brasil. O programa de inclusão

digital já recebeu 130 alunos desde que foi criado, em novembro de 2007, garantindo acesso à informática para o agricultor e sua família.

Para gerar novas oportunidades de trabalho, foi implantado em 2005 o Programa de Geração de Renda, que leva aos bairros cursos de garçom, informática, cabeleireira, vigilante, artesanato, entre outros.

Nos últimos três anos, 116 novas empresas se instalaram em Porto União, entre micro e pequenas, gerando 530 empregos. Foram empreendimentos nos setores de beneficiamento de madeira, que coloca o município ao lado da vizinha União da Vitória na condição de capital nacional de esquadrias.



Com uma economia diversificada, município que faz divisa com União da Vitória investe em programas de geração de renda

### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Microrregião São Bento do Sul

| Município        | IDH municipal, 2000 |
|------------------|---------------------|
| São Bento do Sul | 0,838               |
| Rio Negrinho     | 0,789               |
| Campo Alegre     | 0,772               |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Microrregião Canoinhas

| Município           | IDH municipal, 2000 |
|---------------------|---------------------|
| Porto União         | 0,806               |
| Mafra               | 0,788               |
| Canoinhas           | 0,78                |
| Irineópolis         | 0,767               |
| Três Barras         | 0,758               |
| Major Vieira        | 0,752               |
| Santa Terezinha     | 0,738               |
| Itaiópolis          | 0,738               |
| Papanduva           | 0,737               |
| Monte Castelo       | 0,737               |
| Timbó Grande        | 0,702               |
| Bela Vista do Toldo | 0,68                |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

## A força de Videira no Centro-Norte

É em Videira que pulsa o coração econômico do Centro-Norte, que com 24 municípios geram 6,6% do PIB catarinense. Desse total, 22,2% são produzidos na cidade, que tem no setor de alimentos o carro-chefe na absorção de mão-de-obra.

A região, na verdade, não é caracterizada por uma única atividade preponderante. Enquanto Videira e os municípios vizinhos como Rio das Antas vivem da agroindústria, a região de Curitiba, Caçador, Ponte Alta, São Cristóvão do Sul, Santa Cecília, Lébon Régis, Matos Costa e Calmon têm como fonte o fluxo de reflorestamento da madeira. Os municípios de Pinheiro Alto, Iomerê e ainda Videira vêm apostando na produção de vi-

inhos finos.

“O setor madeireiro vem se recuperando por conta do reflorestamento sem ter incentivos. Uma grande empresa está se estabelecendo na região de Curitiba”, afirma o secretário executivo da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (Amarp), Odivan Clóvis Biscaro. Segundo ele, a região de Videira, por sua vez, também recupera o fôlego depois da crise da gripe aviária e da febre aftosa. “Ainda temos na região a política de incentivo à agricultura familiar, com destaque para a produção de leite e queijo, uma fonte de renda alternativa para as famílias”, acrescenta Odivan.

A agroindústria gera seis mil empregos em Videira, que

também tem como destaque uma indústria de embalagens plásticas responsável por 1.200 postos de trabalho. Conforme a Amarp, o movimento econômico da região, que serve de base para cálculo do retorno do ICMS, aponta para um crescimento total de 5,63% no ano base 2007 e exercício 2008.

Entre os municípios com melhores desempenhos segundo o levantamento, figuram Ponte Alta do Norte, com 92,80%; Frei Rogério, com 39,93%; Arroio Trinta, com 31,50% e Matos Costa, com 27,70%. Na pesquisa, Videira aponta crescimento de 6,92%. Em 2006, a balança comercial da região teve um saldo positivo de 355,7 milhões de dólares.



Produtores da região estão perdendo espaço para importados e preferindo apostar em outras culturas como a da cebola

## Curitibanos lidera produção de alho

Dos 1.400 hectares cultivados de alho no estado, 850 ficam em Curitibanos. Com a abertura do mercado para os produtos chineses e argentinos, a produção catarinense vem encolhendo ano a ano. No final da década de 90, o estado chegou a liderar o ranking nacional, mas hoje ocupa a terceira colocação, atrás de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. “Em 1996-97, eram 4.500 hectares. É uma cultura em declínio diante da dificuldade de competir com os importados que entram no país muito baratos”, atesta engenheiro agrônomo do escritório da Epagri de Curitibanos e produtor, Marco Antônio Lucini, autor do “Manual Prático de Produção de Alho”.

observa Lucini.

“Nos anos 90 tivemos os melhores resultados, mas infelizmente o governo brasileiro não tem interesse em proteger nosso produtor, pois teria que barrar, em contrapartida, a exportação da soja”, lamenta o engenheiro, lembrando que a produção em escala comercial na região de Curitibanos começou em 1978.

A safra 2007/2008 foi uma das piores da história, atesta Lucini. O governo importou 88% do alho, restando apenas 12% de fatia para o produtor nacional. “Não tínhamos procura e preço. Chegamos a oferecer consignado, mas mesmo assim não queriam levar”, lembra o engenheiro, ao estimar que as importações do produto



Divulgação Marco Lucini

argentino tenham gerado algo em torno de 30 mil empregos naquele país e outros 24 mil na China.

### Números

No auge da produção na década de 90, a região de Curitibanos foi responsável pelo abastecimento do mercado nacional durante três meses.

Hoje, diante da competição dos importados, o período se limita a apenas 20 dias. “Produzimos em torno de 14 mil toneladas. Retirando a semente e o alho de baixa qualidade, sobram em torno de 10 mil toneladas/ano”, estima o engenheiro. Além dos produtores que optaram por outras culturas, há aqueles que migraram para outras regiões do país como Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. “Só irá sobreviver quem produzir mais de 15 toneladas/hectare. Para isso, é necessário investir em tecnologia e em sementes livres de vírus”, ensina o engenheiro da Epagri.



Indústrias moveleiras apostam no biomóvel, confeccionado com matéria-prima renovável, com certificação ambiental, de olho na conquista do mercado europeu e também nacional

## Pólo moveleiro puxa PIB de 4,1% do Planalto Norte

São Bento do Sul é coração financeiro da região respondendo por 43,7% das riquezas produzidas na região

O Planalto Norte catarinense tem historicamente no pólo moveleiro sua principal fonte econômica. A desvalorização do dólar a partir de 2005, no entanto, pôs em xeque a forma como o setor vinha direcionando seus negócios, voltando-se até então prioritariamente para o mercado externo. A ordem agora é agregar valor ao produto, apostando no uso de matérias-primas recicláveis, de olho no mercado europeu e também interno.

Dos sete municípios da região, que totalizam 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo a Federação das Indústrias de Santa Catarina, São Bento lidera a econo-

mia representando quase metade do que se produz, traduzido em 43,7% do PIB da região. A vizinha Rio Negrinho compõe a face moveleira da região, que tem agora suas apostas na força dos grãos de Mafra, atraindo fortes empreendimentos no ramo da agroindústria para o Planalto.

Com foco historicamente voltado ao mercado externo, São Bento sentiu, a partir de 2005, os primeiros reflexos da crise cambial. A situação se agravou em 2006 quando as exportações caíram 22,6%. Ano passado, os negócios externos encolheram mais 6,9% segundo IBGE, que apontou ainda redução de 5,6% da população em consequência

da crise econômica.

### Toyota

Mas crise é uma palavra que não prospera no dicionário dos empresários da região. “Estamos diversificando o mercado, buscando clientes em euro. Antes nosso destino era prioritariamente os Estados Unidos. Hoje buscamos Europa e outros países”, atesta o presidente do Sindicato das Indústrias Moveleiras de São Bento do Sul, Márcio Froehmer.

“A China absorveu muito do mercado e hoje produzimos em quantidades menores e com maior diversificação. Muitas empresas passaram a adotar a filosofia

Toyota de produção, ou seja, simplificaram o processo, buscando mais produtividade, otimizando os recursos e reduzindo o refugo”, completa o empresário.

Uma das grandes apostas do setor passou a ser o biomóvel. “Com o know-how das exportações, vamos conquistar o mercado nacional vendendo um produto ecologicamente correto, com madeira reflorestada e com certificação”, explica Froehmer, que prevê mudança no mercado consumidor. Até a crise, 90% da produção era destinada ao mercado externo. A missão agora é destinar 50% ao mercado interno. “A crise promoveu a união de forças das empresas”, conclui.

## Mafra, celeiro de grão e destino de nova aposta

Na esteira da crise moveleira, a vocação econômica de Mafra, considerada celeiro de grãos na região, mostra sua força. Com destaque na produtividade de milho – acima de 150 sacas por hectare e até 200 em propriedades mais tecnificadas, o município tem na sua localização estratégica outro trunfo para atrair empreendimentos: fica perto do Porto de São Francisco e Itajaí e localiza-se num entroncamento rododiferenciado.

Com tantos predicados, não é por acaso que o município será endereço de um empreen-

dimento de R\$ 600 milhões na agroindústria.

A empresa, que está entre as cinco maiores geradoras de emprego do Brasil e é sexta maior exportadora do país, tem previsão de consolidar o negócio até 2010.

A capacidade de abate será de 4.800 suínos ao dia. Para isso, a empresa está mobilizando produtores rurais com mais de 50 hectares para trabalharem em sistema integrado.

“Mafra ficou de fora do ciclo moveleiro dos municípios vizinhos e mantivemos nossa

aposta no setor agrícola. Com investimentos anunciados da agroindústria não só em Mafra, mas também em municípios vizinhos como Canoinhas e Irineópolis, a tendência é agregar valor aos grãos”, aposta o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Mafra, Danilo Deleles Machado.

O sindicalista prevê a reboque das agroindústrias a instalação de fábricas de ração em Mafra e região. “O Planalto Norte está se transformando no novo celeiro catarinense”, prevê o presidente do sindicato.

## Fraiburgo, tradição na maçã

Apesar de ter perdido terreno nos últimos anos, Fraiburgo ainda é o maior produtor catarinense de maçã. O município de São Joaquim, na Serra Catarinense, teve um boom no número de produtores, enquanto Fraiburgo apresentou recuo na área cultivada: na safra 2007/2008 a redução foi de mil hectares.

Dos municípios do Centro-Norte, a cidade representa de 48 a 50% da produção. “O recuo não preocupa. Os pequenos produtores atuam de forma integrada com as empresas”, afirma o gerente exe-

cutivo da Associação Brasileira de Produtores de Maçã, Moisés Lopes de Albuquerque, que defende a fruticultura como uma das atividades que mais gera empregos na agricultura. “Ao contrário dos grãos, a fruticultura não precisa de máquinas, mas de gente. Cada hectare de maçã gera 1,5 emprego. Com a queda da área cultivada em Fraiburgo, foram extintos 1.500 postos de trabalho”, sustenta o gerente da Associação Nacional dos Produtores de Maçã.

O dirigente mostra-se preocupado com a expectativa criada

junto a produtores do Planalto Norte, que resolveram apostar numa variedade da fruta, a Eva, que não tem aceitação no mercado nacional. “O consumidor só compra ela quando não tem a Gala e Fuji”, lamenta Moisés, referindo-se às variedades mais produzidas em Santa Catarina. A Eva, mais comprida e de coloração desbotada, é colhida na entressafra de Fraiburgo, Vacaria e São Joaquim. “Ela tem qualidade menor”, explica Moisés, apontando Mafra e Monte Castelo como os que apostaram na cultura há cinco anos.



Município registra recuo na área cultivada na safra 2007-2008, o que coloca a região de São Joaquim na liderança estadual da cultura

## Canoinhas, capital da erva-mate

Responsável por 60% da erva-mate em Santa Catarina, a Bacia do Planalto Norte tem em Canoinhas o carro-chefe da produção, respondendo por 70% do total. Por tudo isso, a cidade ganhou o título de capital catarinense da erva-mate. Para se ter uma idéia de como a cultura faz parte da tradição, as placas das ruas do município têm como formato uma cuia de chimarrão.

A erva-mate encontra na Bacia do Planalto Norte os ingredientes necessários para se desenvolver.

“Temos o clima próprio com a umidade do ar adequada, assim como a altura do nível do mar”, explica o presidente do Sindicato das Indústrias do Mate de Santa Catarina, Paulo Baldo.

Os municípios de Canoinhas, Irineópolis, Porto União, Major Vieira, Três Barras, Papanduva, Itaópolis e Timbó Grande produzem juntos 50 mil toneladas em folha/ano. As 30 empresas de beneficiamento de erva na região geram cerca de 1.300 empregos diretos. “Nossa produção

cresceu 10% em 2008 graças aos incentivos de plantio feitos pelas indústrias. Para o ano que vem, as perspectivas são de aumento de mais 10%”, prevê Baldo, que aposta na aprovação de projeto de lei, que tramita na Assembléia Legislativa, para instituir o Programa Erva-Mate, destinado a estimular o plantio, a preservação e o manejo da cultura em Santa Catarina. Além de abastecer o mercado local, a produção da região tem como destino o Uruguai, que importa a erva amarela.



Com 30 empresas de beneficiamento de erva-mate, Bacia do Planalto Norte gera 1.300 empregos diretos



Velha locomotiva proporciona aos passageiros uma volta ao passado ao longo de 45 quilômetros do melhor da natureza; serviço é administrado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

# Rio Negrinho, turismo nos trilhos

Município é ponto de partida de passeio de trem a vapor, que percorre 45 quilômetros na descida da Serra do Mar

A 792 metros de altitude, Rio Negrinho coleciona paisagens ímpares, que podem ser vistas mais de perto através da Maria-Fumaça. O passeio de trem a vapor tem como ponto de partida o município sempre no segundo sábado de cada mês e como destino a localidade de Rio Natal em São Bento do Sul, na divisa com Corupá.

A velha locomotiva percorre 45 quilômetros de descida da

Serra do Mar, passando por túneis, pontes sobre vales e rios. O passeio possibilita o resgate da memória ferroviária, proporcionando uma volta ao passado através das antigas estações. Os vagões têm capacidade para transportar até 320 passageiros.

São duas horas de passeio pelo melhor da natureza: das janelinhas dos vagões, avista-se a Mata Atlântica. Os passageiros embarcam às 10 horas e chegam a Rio Natal, uma colônia polonesa,

por volta do meio-dia, almoçando no pavilhão de festa da igreja local. Crianças até cinco anos não pagam passagem. O retorno acontece por volta das 16 horas.

O turismo ferroviário é administrado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABDF), que tem a parceria da Prefeitura de Rio Negrinho, responsável pelo apoio logístico. A ABDF é uma entidade cultural, sem fins lucrativos, que trabalha no resgate, preservação e ope-

ração das antigas locomotivas a vapor. A idéia principal é manter em atividade o acervo originário das principais ferrovias brasileiras. Com o trem, mais a malha ferroviária e as estações, a ABDF promove uma espécie de "Museu Dinâmico", onde a história ganha vida no presente. Entre as várias filiais da entidade, está Rio Negrinho, que mantém nos trilhos o tradicional passeio da velha Maria-Fumaça, atraindo turistas inclusive de fora do país.

## Serviço

### Próximos passeios

**Setembro**  
Dia 20

**Outubro**  
Dia 18

**Novembro**  
Dia 8

**Dezembro**  
Dia 13

### Trajeto

**Saída:** Rio Negrinho  
**Destino:** Rio Natal/São Bento do Sul

**Previsão de partida:** 10 horas  
**Previsão de chegada:** 12 horas  
**Final do passeio em Rio Negrinho:** 16 horas

**Custo da passagem:** R\$ 55,00 (crianças até cinco anos não pagam)

Mais informações com Diretoria de Turismo da Prefeitura de Rio Negrinho.  
turismo@rionegrinho.sc.gov.br  
Reservas: 49-3553-1121



Passeio com destino a Rio Natal, uma colônia polonesa em São Bento do Sul, atrai público de várias partes do país e inclusive do exterior, interessados em reviver a época dos trilhos



Com a UTI Neonatal recém-inaugurada, maternidade de Mafra realiza um sonho acalentado há anos pelo Planalto Norte, que dependia de outros municípios do estado para garantir a vida a bebês prematuros e nascidos com distúrbios

# A tradição de Mafra no cuidado com a vida

Maternidade Dona Catarina Kuss foi primeira instituição do Sul do país a receber título de Hospital Amigo da Criança

Não é de hoje que a Maternidade Dona Catarina Kuss, de Mafra, é referência na atenção que dá aos recém-nascidos. Primeira instituição do Sul do Brasil a ser certificada com o título "Hospital Amigo da Criança", concedido pela Unicef em agosto de 1994, em razão do incentivo ao aleitamento materno, Dona Catarina recentemente conquistou mais um diferencial que a coloca em vantagem: ganhou a UTI neonatal, um sonho há muitos anos acalentado pelo Planalto Norte, que até então dependia de outras regiões do estado para dar assistência a bebês especialmente prematuros.

Dos nove leitos da unidade, cinco são especialmente da UTI, inaugurada no final de março, e que custou cerca de R\$ 2 milhões. "Nossa luta agora é para credenciá-la junto ao SUS", explica o diretor Cidemar Ratochinski. "Ela é resultado de um projeto de cinco anos. Já passamos pela primeira vistoria, onde foram apontados alguns itens, e agora estamos correndo

atrás do exigido para fazer o credenciamento", acrescentou, lembrando que, enquanto o processo junto ao SUS não for concluído, os custos de operacionalização da unidade continuarão correndo pelos cofres estaduais.

"A falta de uma UTI dificulta o acesso à vida", atesta o médico neonatologista, responsável pela unidade, Robson Marcelo de Oliveira. Segundo ele, embora não seja ainda cientificamente comprovado, tem aumentado significativamente a incidência de prematuridade em decorrência das gestações na adolescência. "Os prematuros são verificados também nos casos de pré-natal mal feito, em decorrência de doenças gestacionais, como pré-eclâmpsia e ruptura prematura da bolsa." A UTI melhora o desenvolvimento desses bebês, bem como dos que apresentam distúrbios respiratórios, cardiovasculares", ilustra o médico, que aguarda a vinda de novos profissionais à unidade para somar valores. "Precisamos de um apoio cirúrgico, cardiológico, radio-

lógico e oftalmológico", completa Robson.

Como a saúde é tratada como um sistema único no estado, a UTI de Mafra recebe pacientes de toda Santa Catarina, especialmente da região. Antes quando a unidade era apenas um projeto, o Planalto Norte transportava seus bebês prematuros através do serviço do SAMU para uma das maternidades do estado que oferecia vaga na Unidade de Terapia Intensiva.

## Humanizado

Dona de um título bastante cobiçado, o de Hospital Amigo da Criança, a maternidade de Mafra, que realiza em média 120 partos/mês, veste a camisa do aleitamento materno, cumprindo os dez passos preconizados pelo Ministério da Saúde para incentivar a amamentação única e exclusivamente até pelo menos seis meses de vida. "Com isso, reduz-se o índice de mortalidade perinatal e materna", atesta a enfermeira-chefe da UTI, Fernanda Vandressen.



## A enfermeira que é artista

A enfermeira responsável pelo banco de leite, Celeani da Silva, é mais do que uma profissional da saúde preocupada em bem servir. Nas horas vagas, ela nutre a veia artística pintando telas que têm como tema o nascimento. Uma das telas que será pendurada no teto da sala de admissão da

maternidade, que recebe mães em trabalho de parto, traz a imagem de um bebê dentro de uma flor. "A imagem vai inspirar as mães naquele momento", comemora a enfermeira/artista, que já doou nove quadros para a maternidade, que vai criar um corredor com o nome "Páginas do Milagre".



Profissionais do banco de leite fazem pasteurização do líquido, indispensável para eliminar microorganismo e garantir a qualidade do produto

## Banco de leite se destaca

O banco de leite da maternidade é um dos mais antigos do estado e do Sul do país. Tem uma história de vitórias pela vida, recebendo em média a doação de 60 litros/mês. Todo material coletado passa pelo processo de pasteurização, que leva em média três horas, eliminando 100% os microorganismos, o que garante a qualidade do produto final.

No mapa das maiores doadoras da maternidade em 2008 aparecem a dona de casa Graziela Schibinski, 23 anos, que doou 58 litros de leite num período de quatro meses; Jude Emili Papper,

29 anos, que doou 34 litros em quatro meses e Joice Priscila, com 22 litros em três meses. A terceira colocada superou a barreira de 100 litros quando o bebê completou nove meses.

Em épocas de pico de doação, a maternidade forneceu leite para São Bento, Jaraguá do Sul e o município vizinho de Rio Negro, no Paraná. "Tivemos um mês que nossa capacidade de armazenar estava esgotada e mandamos leite para muitos municípios da região", comemora a enfermeira responsável pelo banco de leite, Celeani da Silva.

# Escola de Caçador dá asas ao aprendizado

Referência no apoio a alunos com deficiência visual, Escola Dom Orlando Dotti coleciona bons resultados em exames

“Há escolas que são gaiolas. E há escolas que são asas. Que existem para dar aos seus alunos a coragem de voar”. A frase do escritor Rubem Alves estampada no alto da agenda escolar 2008 traduz na prática a linha pedagógica adotada pela Escola Dom Orlando Dotti, referência na região Centro-Oeste também no atendimento de alunos especiais, que apresentam deficiência visual.

Com 1.150 alunos, a escola de Caçador coleciona bons resultados em exames nacionais, provando que a criatividade e a

perseverança do corpo docente fazem a diferença na conta final. No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que conjuga notas da Prova Brasil e a taxa de aprovação de estudantes, a escola saltou em 2007 de 3,8 para 4,8 nos alunos de 1ª a 4ª série. No mesmo ano, a escola conquistou a melhor marca regional no Exame do Ensino Médio (Enem).

“Temos um grupo de professores habilitados e bastante comprometidos com o trabalho. Contamos também com o apoio das famílias”, observa o assessor de direção, Renato Vogel.

A organização certamente é

um dos diferenciais da escola de Caçador. No início do ano letivo, cada aluno recebe uma agenda escolar. A de 2008 ganhou como tema “Asas para voar em busca do conhecimento”. A idéia foi vincular a metamorfose da borboleta com a evolução da caminhada do aluno ao longo do aprendizado. “Nela registramos as ocorrências verificadas e a família toma ciência do que está acontecendo”, explica o assessor, acrescentando que a publicação conta com a ajuda financeira da comunidade para ser publicada.

Na agenda, o aluno preenche seus dados pessoais, tem registro

fotográfico de momentos marcantes do ano letivo, conhece o histórico e as normas da instituição.

O material é entremeado de textos produzidos por alunos, que conquistaram destaque em concursos de literatura. Entre eles, o intitulado “Uma ferida que sangra”, da aluna Jaqueline Brech, do ensino médio, terceira colocada na categoria crônica do concurso literário da Câmara Catarinense do Livro 2007.

## Literatura

A idéia de inscrever traba-

lhos dos alunos em concursos de literatura é da professora de Português, Clarice Hauff. “Queremos incentivar o gosto pela escrita. O que buscamos é que a iniciativa de escrever saia do espaço da escola”, explica a professora.

Além do concurso da Câmara de Livros, Clarice Hauff costuma inscrever trabalhos no Concurso Internacional de Cartas dos Correios. Com o tema “Por que o mundo precisa ter tolerância?”, a aluna Larissa Panzoni, da oitava série, conquistou, neste ano, o primeiro lugar em Santa Catarina.



Com desempenho destacado em exames nacionais como o Ideb e Enem, alunos do Dom Orlando Dotti tradicionalmente participam de concursos de literatura da Câmara do Livro e dos Correios

## Atenção especial para especiais

Os portadores de deficiência visual têm na Escola Dom Orlando Dotti o endereço do apoio necessário para facilitar o aprendizado no ensino regular. A professora Ivonete Badlhuk há cinco anos se dedica de corpo e alma ao trabalho que desenvolve junto a 26 alunos. “Damos apoio suplementar ao ensino regular”, explica a professora, que atende desde um bebê de cinco meses até um adulto com 46 anos.

O trabalho de Ivonete é condição básica para que os deficientes visuais consigam se integrar no ensino regular.

O material didático das disciplinas chega às mãos da professora que o remete para Fundação Catarinense de Educação Especial. “Lá eles convertem para braille”, explica Ivonete, que tem a missão também de traduzir as provas para braille. “Para fazer as provas, os alunos precisam ter acesso em braille. Depois, traduzo para os professores corrigirem”, explica Ivonete.

O atendimento prestado pela professora é individualizado. “Desenvolvemos atividades da vida diária, dando orientações de mobilidade. Fazemos,

por exemplo, viagens de lazer para ver como nossos alunos se saem no dia a dia”, completa a professora, que se especializou na educação de deficientes visuais em curso ministrado pela Fundação Catarinense de Educação Especial. “Vejo cada dia mais independência e a motivação de nossos alunos”, comemora Ivonete, que conta com arsenal de instrumentos pedagógicos de apoio, como as máquinas de braille, o software leitor de voz, o soroban, instrumento de cálculo, entre outros. “Aprendo muito com eles”, reconhece Ivonete.



Professora Ivonete acompanha leitura de aluno, que usa lupa para ampliar letra de texto

## COMISSÕES

# CCJ pede informação sobre crédito do BID

Projeto de lei, de origem do Executivo, autoriza contratação de linha de US\$ 300 milhões junto ao banco

## Verlaine Silveira

Uma proposta em especial motivou os deputados da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a permanecerem de prontidão para ser convocados a qualquer momento e debater o Projeto de Lei nº 222/08, de origem do Executivo. Ele autoriza a contratação, pelo governo do Estado, de crédito de US\$ 300 milhões junto ao BID.

A matéria permite que o Executivo obtenha recursos para

pavimentação de rodovias e o fortalecimento do Departamento Estadual de Infra-estrutura (Deinfra).

O presidente da CCJ, deputado Romildo Titon (PMDB), que também é o relator da matéria, acatou, dia 2, pedido de vista de Joares Ponticelli (PP), aprovado pelos demais parlamentares que compareceram à reunião. Eles solicitaram ainda diligência ao governo para esclarecer forma de amortização da dívida e conversão dos valores em real. Os

deputados do PT, Padre Pedro Baldissera e Pedro Uczai, líder do partido, apresentaram emendas propondo detalhamento da condução do financiamento e das formas de pagamento.

A sugestão dos petistas, esclarece Uczai, refere-se ao aperfeiçoamento do projeto. Também participaram e concordaram em deixar a reunião do CCJ em aberto os deputados Narcizo Parisotto (PTB), Marcos Vieira, líder do PSDB, e Herneus de Nadal (PMDB), líder do governo.

Solon Soares



Membros da Comissão pedem diligência para que governo esclareça forma de amortização da dívida e conversão em real

## Autorizado Dia Estadual do Imigrante

A CCJ aprovou, na reunião do dia 2, o PL 204/08, do deputado licenciado Professor Sérgio Grando (PPS), que institui o Dia Estadual do Imigrante Italiano, que será comemorado no dia 21 de fevereiro.

Também foi aprovado o PL 164/08, do deputado Nilson Gonçalves (PSDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que confeccionam carimbos exigirem documentos

que comprovem a veracidade das informações. O foco principal é a segurança dos profissionais liberais e empresas que constantemente são vítimas de falsificação de carimbos.

Com a aprovação do PRS 04/08, de autoria da Mesa da Assembléia Legislativa, ficam unificados o processo e a realização de sessões do Parlamento que concedem medalhas de mérito. Assim, a CCJ

aprovou a instituição da Comenda do Legislativo Catarinense, com o objetivo de homenagear pessoas físicas, jurídicas e outras entidades, que no campo de suas atividades realizam ações relevantes e de destaque no Estado.

A Comenda será a única outorgada pelo Poder Legislativo, anualmente, em data a ser definida pela Mesa. Cada parlamentar indicará um homenageado.



Jonas Lemos Campos

Deputados da Comissão de Finanças esperam secretário no dia 8

## Alves vai explicar PDA

O secretário da Fazenda, Sérgio Alves, deverá comparecer à Comissão de Finanças e Tributação para explicar o andamento do processo do Plano de Aposentadoria (PDA) da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário de Santa Catarina (Cidasc) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina (Epagri). O pedido para o convite foi feito pelo líder do PP, deputado Silvio Dreveck, para que inicialmente no dia 8 de outubro, como gestor financeiro, o secretário esclareça o processo e entraves para a sua execução.

O acordo do PDA foi construído junto aos sindicatos representantes das empresas em busca da modernização e eficiência administrativa, comenta Dreveck. O parlamentar apresentou dados para demonstrar que um empregado custa anualmente R\$ 12.036,06, sendo que o novo empregado custaria R\$ 3.174,15. O valor de incentivo à aposentadoria seria de R\$

7.658,30.

O mesmo estudo mostra que Tesouro passará a economizar 10% durante 156 meses e ainda dará condições melhores para os que desejam se aposentar, assim como permitirá a contratação de novos servidores. "Sem esquecer que a redução de 10% nos custos permitirá que as empresas implementem novos programas", frisou o parlamentar.

Outro questionamento que é feito pelo líder progressista é quanto à informação repassada pelos sindicatos que, em reunião com o secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Antônio Ceron, teriam recebido em 1º de julho a informação de que o Plano de Aposentadoria seria implantado imediatamente, uma vez que não havia qualquer pendência. "Desde então nada foi feito e sequer foram dadas explicações. Por isso, a necessidade de ouvirmos o secretário Sérgio Alves", disse o parlamentar.

## Audiência vai debater Defensoria Pública

Um requerimento para a realização de cinco audiências públicas para debater o tema "Defensoria Pública em Santa Catarina" foi aprovado, dia 3, na reunião da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher. A proposta foi apresentada pelo presidente em exercício, deputado Pedro Uczai (PT) e, segundo consta em seu conteúdo, as

audiências serão realizadas em outubro e novembro. O local, os dias e os horários dos encontros serão definidos após as eleições municipais.

### Estudantes

Na reunião, com parecer favorável dos membros da comissão, também foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 84/07, de autoria da

deputada Ana Paula Lima (PT), que dispõe sobre os direitos e deveres dos estudantes e das entidades estudantis em Santa Catarina. Usufruir de uma educação de qualidade de acordo com o previsto em lei, tendo condições de efetiva igualdade de oportunidades no acesso e permanência nas instituições educacionais, é um dos direitos assegurados pela proposta. Para os alunos, estudar com empenho

está no topo da lista dos deveres estudantis.

Também por unanimidade, foi aprovado o Projeto de Lei nº 34/07, do deputado licenciado Professor Sérgio Grando (PPS), que trata da matrícula de alunos portadores de deficiência locomotora na escola pública mais próxima de sua residência.

De acordo com o autor da proposta, é fundamental que se facilite o acesso das pessoas

com dificuldades motoras às unidades de ensino.

Uczai lançou na reunião dois convites aos parlamentares. O primeiro diz respeito ao VIII Encontro Estadual dos Conselhos Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, que será realizado no dia 9 de setembro de 2008, em Itajaí. O segundo trata da Conferência Estadual dos Direitos Humanos, que acontece este mês, em Flo-

# Simpósio de Cerimonial Público de SC ensina técnicas de trabalho

Encontro teve missão de transmitir princípios e formas para aperfeiçoar as relações pessoais

Verdade, amor, habilidade e disciplina deram o tom da palestra "Oratória", ministrada

pelo jornalista Luiz Carlos Prates, na abertura do II Simpósio de Cerimonial Público de Santa

Catarina, dia 25, na Assembléia Legislativa. O encontro teve o desafio de preparar pessoas

Fotos: Solon Soares



Na palestra "Oratória", jornalista Luiz Carlos Prates afirma que ter a voz segura é maneira de dizer a verdade

ensinando comportamentos por meio de atos simples e corretos, mas eficientes na atividade de cerimonialista. O simpósio teve ainda a intenção de agregar, além das técnicas, princípios e formas para aperfeiçoar o trabalho e as relações pessoais.

Outras expressões também foram fortemente utilizadas pelo palestrante para definir posturas e comportamentos. Segundo ele, uma boa comunicação verbal não é questão de genética, mas de condicionamentos e habilidades. "Ter voz segura é dizer a verdade, voz bonita é o conteúdo da mensagem e voz simpática é dizer elogios", declarou Prates, afirmando que somos constantemente avaliados através da nossa fala e das nossas expressões corporais em qualquer situação cotidiana. "Se estamos inseguros na nossa

mensagem, não acreditamos nela e ela não trará resultado."

## Talento

Com sua habilidade natural de manter a atenção do público, que lotou o Auditório Antonieta de Barros, o jornalista foi enfático ao afirmar que tudo o que acontece na vida das pessoas é atraído por elas. "Há dentro de nós uma preciosidade humana, um talento infinito capaz de fazer transformações surpreendentes", destacou, ao se referir que só os obstinados por um forte desejo são os vencedores que cruzam a linha de chegada e ganham o ouro.

"Se temos saúde, família, amigos e trabalho, que sejamos felizes. Reconhecimento e gratidão são virtudes das almas elevadas", observou Prates.

## Comitê Nacional trabalha pela integração

O presidente do Comitê Nacional de Cerimonial Público (CNC), José Afonso Carrijo, destacou o papel da entidade. Ele explicou ser o CNC uma associação de pessoas que exercem a atividade de cerimonialista. Criado em 1993, o comitê tem por finalidade congregar e estimular a colaboração, participação e a integração dos profissionais da área de cerimonial que exercem função junto aos órgãos públicos, entidades e empresas públicas e privadas de todo o país.

Atualmente, o CNC conta com cerca de 1,5 mil filiados que exercem a atividade de Cerimonial e Protocolo nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos níveis municipal, estadual e federal. Estes profissionais atuam junto às corporações militares, universidades, na carreira de diplomata e nas empresas públicas e privadas. A intenção, segundo Carrijo, é reorganizar e sistematizar os atos da entidade, de maneira a disponibilizar condições e orientações para que os cerimonialistas se organizem no sentido de regulamentar a profissão.

O objetivo é buscar apoio para que seja encaminhado projeto ao Congresso Nacional tratando do

assunto. Num primeiro movimento ele informa que vários estados já criaram leis que definem o dia 29 de julho como Dia do Cerimonialista. A entidade está se organizando através de seus representantes nos demais estados para que promovam esta proposta.

No âmbito internacional, o CNC atua como membro da Organización Internacional de Cerimonial y Protocolo - OICP, entidade sediada na Espanha, que se dedica a facilitar a troca de informações entre os profissionais do mundo todo, além de contribuir na área de Cerimonial e Protocolo, fixando critérios e valorizando a atividade.

Dentre suas atividades, o CNC tem centrado esforços no aperfeiçoamento constante da qualificação profissional e contribuído para a formação de especialistas de alto nível na área de Cerimonial, Protocolo e Etiqueta. Para tanto, promove regularmente inúmeros eventos, como cursos, debates, jornadas, congressos que, além de propiciarem a discussão de questões pertinentes à atividade, estimulam a reflexão necessária à unificação de procedimentos protocolares.

## Problema de organização é obstáculo

Com o título "Seqüência de Atos", a cerimonialista Eliane Ubillus tratou dos roteiros das solenidades em geral como inaugurações, lançamentos de livros, lançamento de pedra fundamental, entrega de certificados por conclusão de curso e formaturas.

Segundo ela, existem questões que comprometem a profissão de cerimonialista como problemas de organização e falta de competência de profissionais não

qualificados. "Espero conseguir transmitir a minha vivência e bagagem profissional."

## Mesa

Após a palestra da cerimonialista Eliane Ubillus, foi realizada uma mesa de debates visando esclarecer as dúvidas dos participantes do 2º Simpósio de Cerimonial Público de Santa Catarina.

Participaram o presidente

da CNC José Carrijo, a diretora adjunta Eliane Ubillus, o vice-diretor para Santa Catarina do CNC, Cel. Antônio Fredolino David, a coordenadora para região Sul do CNC, Mirim Daldegan, e representando o Parlamento catarinense Rosana Brasca Cajuela, Ilka Fretta e Elisabete Silveira Brandalise, respectivamente diretora, secretária e representante da Assembléia Legislativa no CNC para o estado.



Público conhece as atribuições do Conselho Nacional de Cerimonial Público, criado em 1993

Participaram da cobertura do evento os jornalistas: Andreza de Souza e Scheila Dziedzic.

# PLENÁRIO

Eduardo Guedes de Oliveira



Parlamentares iniciaram a semana com debates sobre a agricultura e preocupações com setor leiteiro

## Deputados reabrem sessões plenárias em calendário especial

Andreza de Souza  
Rose Mary Paz Padilha

Após um período sem sessões ordinárias em consequência do calendário especial que antecipou os trabalhos plenários em virtude das eleições municipais deste ano, os deputados retornaram ao Plenário Osni Régis na manhã do dia 2. Entre os vários assuntos abordados, destacaram-se os que trataram de agricultura e dos problemas enfrentados pelos produtores com o baixo preço do leite.

O deputado Moacir Sopelsa

(PMDB) declarou-se satisfeito com a boa posição da agricultura catarinense no cenário nacional. O peemedebista apresentou dados que fazem do Estado exemplo para o país na área da sanidade animal. O potencial de geração de emprego e renda pela agricultura familiar e os produtos catarinenses também foram destacados pelo parlamentar.

Reforçando o discurso de Sopelsa, Pedro Uczai e Dirceu Dresch, ambos do PT, e José Natal, do PSDB, se manifestaram em apartes. "A renda da agricultura familiar é importante para as fa-

mílias catarinenses e o setor precisa de mais incentivos e políticas públicas estaduais", frisou Uczai, reconhecendo o trabalho realizado pelos servidores da Epagri e da Cidasc. O líder petista aproveitou a oportunidade e apelou ao Executivo para que receba os servidores dessas empresas para discutirem formas de valorização profissional. "Tenho certeza que o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e o secretário de Estado da Agricultura, Antônio Ceron, terão sensibilidade e irão conversar com os trabalhadores", respondeu Sopelsa.

## Baixo preço do leite

A produção de leite em Santa Catarina, presente em aproximadamente 90 mil propriedades rurais, assim como a desvalorização no preço pago pela indústria ao produtor, foram temas abordados pelos deputados Dirceu Dresch e Padre Pedro Baldissera (PT). Dresch quer saber os reais motivos dessa desvalorização e manifestou preocupação com suas consequências, principalmente o desemprego. "Se Santa Catarina tem política de incentivo, isso não

faz sentido".

Por sua vez, o deputado Baldissera explicou que os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo adotaram incentivos que estão minando a comercialização do leite catarinense e penalizando os pequenos produtores do estado. "A nossa produtividade é enorme, mas chega com um preço mais alto nesses estados e perde na competitividade. É preciso que o governo do nosso estado tome medidas urgentes

para sanar essa situação, pois o prejuízo está ficando para quem produz."

Também o deputado Moacir Sopelsa (PMDB) falou sobre o assunto. Disse que a produção de leite é a terceira fonte de economia em Santa Catarina, atrás somente da produção de suínos e de aves, e que as indústrias catarinenses recebem incentivo suficiente, o que não justifica a redução no preço pago ao produtor.

## Projeto proíbe tabagismo em ambientes coletivos



Tomelin: minoria prejudica o todo

Na tentativa de acabar definitivamente com o consumo de qualquer produto fumígeno derivado do tabaco em ambientes coletivos, o deputado Giancarlo Tomelin (PSDB) apresentou, no dia 3, um projeto de lei neste sentido.

De acordo com o parlamentar, o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto de origem do tabaco estará proibido em qualquer ambiente coletivo catarinense. "A idéia partiu de inúmeras sugestões que chegam diariamente em meu gabinete. A

partir da colaboração da sociedade podemos elaborar projetos e buscar pôr em prática a partir da legislação", frisou.

Tomelin ressaltou que o projeto de sua autoria já estava pronto desde o dia 29 de agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo, porém sua apresentação só foi possível agora. "No Brasil, apenas 16% da população é fumante, por isso faço um apelo aos demais parlamentares para tornar viável a lei proposta. A saúde é um direito de todos e um dever do Estado." reforçou.

Aprovados

## Coleta e recolhimento de pneus descartáveis

Aprovada dia 2, emenda substitutiva global ao Projeto de Lei n.º 153/08, de autoria do deputado Darci de Matos (DEM), que altera artigos da lei que trata da coleta, recolhimento e destino final de pneus. De acordo com o autor da emenda, deputado Jaime Pasqualini (PP), a Lei n.º 12.375, de 2002, passa a ter uma nova redação. A partir da sanção do governador, os pneus recolhidos pelas empresas fabricantes e importadoras deverão ser destinados à pavimentação asfáltica na proporção mínima de 80% do total de unidades.

Além disso, os fabrican-

tes, importadores e comerciantes dos referidos produtos ficam obrigados a implantar os mecanismos operacionais para coleta, transporte e armazenamento. A implantação de sistemas de reutilização, reciclagem e tratamento também ficará a cargo dos fabricantes e importadores do produto. "A destinação final de pneus que não são mais passíveis de reutilização, denominados de pneus inservíveis, é hoje um dos mais sérios problemas ambientais a serem enfrentados pelo Poder Público. E precisa ser enfrentados com urgência."

## Educação para o trânsito

A partir do próximo ano os estabelecimentos de ensino médio integrantes do sistema estadual de ensino incluirão em seu currículo atividades e conteúdos relativos à cidadania e ao papel do cidadão no trânsito, a serem desenvolvidos nas várias disciplinas curriculares. A matéria foi objeto do Projeto de Lei n.º 89/07, de autoria do deputado Narcizo Parisotto (PTB), aprovado na sessão ordinária do dia 2.

A nova disciplina tratará de conhecimentos sobre a legislação de trânsito, em especial sobre o Código de Trânsito Brasileiro, e sobre a formação e o desenvolvimento de atitudes e comportamentos seguros

no trânsito. Ficará a cargo da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, com a colaboração do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/SC), elaborar sugestão de conteúdo de formação de condutores de veículos, bem como divulgação de textos e a distribuição do material didático correspondentes.

O objetivo desta proposição é prevenir os acidentes de trânsito, familiarizar os jovens com as regras básicas de condução de veículos, proporcionar conteúdo quanto ao comportamento adequado a ser adotado no trânsito, bem como preparar os mesmos jovens para a obtenção de sua habilitação como motoristas.

## Plantio de Árvores Nativas

No que depende da vontade dos deputados estaduais, a partir de agora Santa Catarina tem em seu calendário oficial o Dia Estadual do Plantio de Árvores Nativas. O Projeto de Lei n.º 141/08, de autoria do deputado Professor Sérgio Grandó (PPS), que institui a data, foi aprovado na sessão plenária do dia 2 e só precisa agora da sanção do governador.

De acordo com o projeto, a data será comemorada anualmente no dia 3 de dezembro, para que sejam aproveitadas

as condições climáticas favoráveis características dessa época do ano. Conforme o autor, o país ocupa a quarta colocação entre os países que mais contribuem para o efeito estufa no planeta. As principais atividades responsáveis são as queimadas e o desmatamento. "O grande desafio do Brasil e do mundo é reverter esse processo. Uma das medidas sugeridas é o plantio de árvores, com o que é possível neutralizar parte das emissões de gases de efeito estufa resultante das atividades humanas."

## GERAL



Divulgação

Presidente do Bloco Brasileiro da UPM, Elizeu Mattos (2º à direita na mesa), participa de encontro em Mendoza

## Assembléia vai sediar reunião da UPM

Durante reunião da União de Parlamentares do Mercosul (UPM) realizada em Mendoza, Argentina, nos dias 29 e 30 de agosto, foi aprovada a programação do evento que a entidade vai realizar na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, em novembro, por proposição do Bloco Brasileiro da UPM. Em parceria com a Federação Catarinense e Associação Nacional dos Transportadores de Cargas e Logística, o encontro terá como tema "Um grande desafio: integração sul-americana na saúde, as questões aduaneiras e de legislação de trânsito" e deverá contar com a presença dos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Argentina, Cristina de Kirchner.

Já na sessão solene de abertu-

tura do encontro em Mendoza, o presidente do Bloco, deputado Elizeu Mattos (PMDB), destacou a importância dos legisladores regionais na luta pela integração. Como exemplo, citou alguns dos problemas enfrentados pelos mais de 10,5 mil transportadores de cargas para chegarem ao Chile e que justificam o trabalho da UPM pela legislação de trânsito unificada e por melhores condições logísticas, principalmente nas aduanas, além de atendimento na área da saúde a estes profissionais.

Além de Mattos, participaram os deputados catarinenses Renato Hinnig e Edison Andrino (PMDB), tesoureiro e conselheiro fiscal do Bloco Brasileiro, respectivamente, além de Joares Ponticelli (PP) e

Carlos Hoegen (DEM).

### Encontro

Legisladores da Argentina, Paraguai, Uruguai, além de Chile e Venezuela foram convidados a participar, nos dias 27, 28 e 29 de novembro, do encontro proposto pelo Bloco Brasileiro da UPM, em Florianópolis. Foi apresentado um vídeo institucional em espanhol sobre a economia e o turismo em Santa Catarina. Da programação apresentada e aprovada em Mendoza consta a realização de sessão solene de abertura com a entrega do título de cidadão catarinense pela Assembléia Legislativa do estado, e homenagem da Fetranesc, ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

## Terceirização da merenda escolar é debatida

A possibilidade de terceirização da merenda escolar pelo governo do Estado está preocupando o deputado Padre Pedro Baldissera (PT). Segundo ele, a proposta é terceirizar 10% este ano, 50% ano que vem e 100% em 2010. "Vai inviabilizar a compra dos alimentos diretamente dos produtores catarinenses, já que a licitação é aberta para todo o país, e isso é lamentável."

Baldissera disse que, atualmente, 400 mil alunos recebem merenda em Santa Catarina, e temos informação que a quali-

dade da merenda terceirizada é inferior à fornecida pelo produtor. O parlamentar disse que no dia 9 de setembro serão abertas as propostas para a licitação e que outra preocupação é em relação às merendeiras, que vivem momento de intranquilidade e insegurança, porque não sabem se perderão ou não seus empregos.

### Crítérios

O deputado Silvio Dreveck (PP), também preocupado com a mudança, disse que é preciso

saber com que critérios isso será feito, como ficam as atuais merendeiras e se os agricultores catarinenses serão priorizados na comercialização de seus produtos.

Respondendo as preocupações, o deputado Elizeu Matos (PMDB) salienta que a terceirização vai melhorar a qualidade dos serviços de fornecimento da merenda. Garantiu que todos os bons funcionários serão absorvidos, além de terem direito a receber o ticket alimentação e o vale transporte.

## Seca em Siderópolis preocupa deputado

A falta de perspectivas para o término do período de seca no município de Siderópolis, no Sul do estado, está preocupando o deputado Valmir Comin (PP). A estiagem já está fazendo com que algumas comunidades sejam abastecidas com caminhões pipas. Para ele, a falta de água poderia ser resolvida com o abastecimento feito diretamente a partir da Barragem do Rio São Bento, através da Casan. "A obra foi iniciada no governo progressista e até agora não foi colocada em uso. É preciso

urgência nessa obra. A população não pode sofrer deste mal", disse Comin, que afirmou não conseguir entrar em contato com o presidente da Casan.

O deputado Manoel Mota, líder da bancada do PMDB, concordou com a preocupação do parlamentar da oposição. "Realmente é uma situação difícil e eu me comprometo a entrar em contato com o presidente da Casan e pedir rapidez no término da obra. A população não pode ser penalizada."

A Barragem do Rio São Bento foi construída com o objetivo de resolver os problemas de abastecimento de água da região Sul. Com um investimento da ordem de R\$ 58 milhões, essa obra solucionaria o abastecimento de água de uma população estimada em 300 mil habitantes.

Só em 1989 o projeto básico de engenharia ficou pronto e a partir de 1999, com o recebimento da Licença Ambiental Prévia, a obra foi iniciada. Mas seu início efetivo ocorreu em 2001.

## [ GABINETES ]

### MERCOMÓVEIS

A capacidade associativa do empresariado oestino foi destacada pelo deputado Herneus de Nadal (PMDB), durante a abertura da sexta edição da Mercomóveis, a mais importante feira regional do segmento moveleiro e uma das três principais do país. Representando o governo catarinense na inauguração da feira, no Pavilhão Tancredo Neves, em Chapecó, no dia 25 de agosto, o parlamentar deu testemunho sobre o desenvolvimento do pólo regional que já reúne 383 empresas de 68 municípios, a maioria com menos de 10 mil habitantes.

Herneus disse que o setor moveleiro já é o primeiro em número de empresas na região, terceiro em geração de empregos - com 5,5 mil empregos diretos e 15 mil indiretos -, e quarto em movimento econômico. "Não há, no Brasil, região produtora de móveis com tanta diversificação quanto o Oeste de Santa Catarina. Segundo o parlamentar a feira contou com a participação de 18 negociadores internacionais de 10 países, afora compradores dos principais grupos lojistas nacionais. (Evory Pedro Schmitt, assessor de Imprensa da bancada do PMDB)

### APRASC

O aniversário de sete anos da Associação de Praças do Estado de Santa Catarina (Aprasc) foi lembrado em Plenário pelo deputado e presidente interino da entidade, Sargento Amauri Soares (PDT). Fundada em 25 de agosto de 2001, no Dia do Soldado, em apenas dois meses a Associação alcançou 420 filiados e, seis meses depois, já eram 1.200. "Hoje somos mais de 9 mil filiados e, antes de completar oito anos de criação, teremos 10 mil filiados", afirmou.

Durante esse período, a entidade conquistou diversas reposições salariais para a categoria, um plano de carreira e outras vantagens, mas a mais importante, para o deputado Soares, "foi o direito de ter opinião, de dizer o que queremos e precisamos. Direito conquistado depois de muitos processos e prisões, baseados no rígido e anacrônico regulamento disciplinar dos militares." (Alexandre Brandão, assessor do deputado Sargento Amauri Soares)

### SANCIONADA LEI

O Poder Executivo acaba de sancionar lei da deputada Professora Odete de Jesus (PRB) que institui o programa "Santa Catarina Agradece" - que prevê reserva de 3% das moradias populares entregues pelo governo do Estado de Santa Catarina para atender trabalhadores domésticos que comprovem exercício da função por, pelo menos, cinco anos.

Os candidatos ao programa também não podem ter propriedade na cidade onde pleitearão a casa própria. O programa deve ser lançado através da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação. "A proposta é inédita e beneficia um grande número de trabalhadores", avalia a deputada. (Marly de Paulla, assessora da deputada Professora Odete de Jesus)

### ROYALTIES

O deputado Adherbal Cabral - Deba (PMDB) manifestou-se confiante em um desfecho favorável a Santa Catarina e seus municípios litorâneos, no julgamento da ação civil que tramita desde 1991 no Supremo Tribunal Federal (STF), envolvendo a questão dos royalties da exploração do petróleo em áreas marítimas. Autor da ação quando era prefeito de Navegantes, Deba informou que o processo está concluído desde agosto do ano passado, aguardando posicionamento do ministro Joaquim Barbosa para entrar em pauta no tribunal.

Deba propõe a mobilização de toda a sociedade catarinense, entendendo que a confirmação da receita proveniente da exploração dos campos petrolíferos poderá mudar a realidade do estado e especialmente dos municípios litorâneos. (Evory Pedro Schmitt, Assessor da bancada do PMDB)



Poder é saber. Ir até a fonte, sem ruídos, nem versões. O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa traz Washington Novaes com o tema “Sustentabilidade”.

Dia 15 de setembro, às 19h, no auditório da Assembléia.

Inscrições a partir das 9h do dia 09 de setembro pelo site [www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br).

Vagas gratuitas e limitadas. Assista e tire suas próprias conclusões.

**ASSEMBLÉIA**  
Cada dia mais presente na sua vida



Apoio



Realização



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA